

**NÚMERO DE PESSOAS EM TRATAMENTO
CONTRA O HIV NO NORDESTE AUMENTA
170% NA ÚLTIMA DÉCADA**

Pags. 06 a 08

Prefeita Sheila Lemos, vice Aloísio Alan e vereadores eleitos são diplomados pela Justiça Eleitoral



**Ministério da Saúde entrega
27 novas ambulâncias do
Samu para 23 municípios
da Bahia**

Pag. 11



**COMITÊ DAS BACIAS
HIDROGRÁFICAS DOS RIOS
PARAMIRIM E SANTO ONOFRE
COMPLETA 12 ANOS DE GESTÃO
PARTICIPATIVA E SUSTENTÁVEL
DOS RECURSOS HÍDRICOS**

Pag. 20

EDITORIAL

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todas as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação ".jornaldosudoeste.com", são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, SI 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

CONSELHO EDITORIAL
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

EDITOR EXECUTIVO/DIRETOR DE REDAÇÃO
Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283 - (77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

CHEFE DE REDAÇÃO ADJUNTA
Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
reportagem@jornaldosudoeste.com

Lais da Silva Martins
Repórter oficial/Videorepórter

Ticiane Ché Pacheco de Carvalho
Repórter oficial/Videorepórter

REPORTAGEM
Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
cassiobastos_45@gmail.com
Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias - (77) 99997-5679
gabrielaconstamatias@hotmail.com

Jailton Neri dos Santos
jailtonneri@outlook.com.br

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL/ ESTRATÉGIA
DIGITAL/SOCIAL MEDIA

DESIGNER GRÁFICO
Maria Cristiane da Silva
(77) 99805-3962
diagramacao@jornaldosudoeste.com

AUXILIAR/DESIGNER GRÁFICO
Guilherme Miller Teixeira Rodrigues
(77) 99103-2803
diagramacao@jornaldosudoeste.com

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta@jornaldosudoeste.com

COMERCIAL/ATENDIMENTO AO CLIENTE
Maíra Bernardes Pinto
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

REDAÇÃO
(77) 99872-5689
reportagem@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
redacao@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

CONTATO DIRETO – SUGESTÃO DE PAUTAS
(77) 99838-6283
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
reportagem@jornaldosudoeste.com

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

jsudoestebahia

jornaldosudoeste

@JornaldoSudoestecanaljs

www.jornaldosudoeste.com

(77) 99872-5389

@jornalsudoestebahia

ECONOMIA

PAGAMENTO DO 13º SALÁRIO NAS PREFEITURAS PODE MOVIMENTAR R\$ 29,75 BILHÕES, APONTA CNM



BRASIL 61 - WWW.BRASIL61.COM

Levantamento divulgado pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) revela que, mesmo diante de relatos de falta de recursos, as prefeituras brasileiras têm se esforçado para pagar o 13º salário aos servidores públicos. De acordo com a entidade, o impacto financeiro desse benefício nos municípios pode chegar a R\$ 29,75 bilhões. Em 98,3% das cidades, o que corresponde a 4.402 prefeituras que responderam à pesquisa, a folha de pagamento está em dia em 97,3% dos casos.

Ainda segundo o estudo, a tendência é que o pagamento do 13º salário ocorra até o dia 20 de dezembro. Até o momento, 60,2% dos municípios ouvidos na pesquisa – ou seja, 2.691 – informaram que já pagaram a primeira parcela ou a parcela única. Outros 1.644, número que corresponde a 36,8% dos entes entrevistados, afirmaram que farão o pagamento até 20 de dezembro. Apenas 58 cidades relataram que haverá atraso.

CFEM: valor repassado a entes produtores em dezembro de 2024 é 8,5% menor que no mesmo período de 2023

Já em relação às 2.571 prefeituras que pretendem fazer o pagamento do benefício em duas etapas, 94,2% afirmam que o repasse será feito dentro do prazo, ou seja, até 20 de dezembro. O levantamento mostra que somente 63 municípios terão atraso.

Ainda sobre o 13º salário, 94,1% dos entes, ou seja, 4.210, consideram que os recursos do adicional de 1% do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) devem contribuir para o pagamento do benefício.

Js.

TESTEMUNHOUM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?

Quer reclamar dos problemas da sua cidade e do seu bairro?

Quer sugerir, mandar fotos e vídeos, dar informações para uma reportagem? Fale diretamente com a redação do JS através do Whatsapp:

(77) 99872-5389

Instagram, Twitter, Facebook, YouTube icons
jornaldosudoeste



EDUCAÇÃO NO CAMPO

DEPUTADOS JOSÉ RAIMUNDO E WALDENOR PEREIRA DESTINAM RECURSOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A AECOFABA RIACHO DE SANTANA

DA REDAÇÃO*
redacao@jornaldosudoeste.com

A Aecofaba – Associação das Escolas das Comunidades e Famílias Agrícolas da Bahia, de Riacho de Santana, foi beneficiada com recursos da ordem de R\$ 40 mil, oriundos de Emendas Parlamentares, destinadas pelos Deputados Waldenor Alves Pereira Filho (Federal) e José Raimundo Fontes (Estadual), ambos do PT baiano. Os recursos serão destinados a investimentos na aquisição de equipamentos elétricos.

Parte dos equipamentos – dois retroprojetores, dois aparelhos de TV de 50 polegadas, quatro aparelhos de ar condicionado, dois computadores completos e uma geladeira de 400 litros – adquiridos através da Secretaria de Estado de Educação da Bahia, já foram recebidos pela Entidade.

De acordo com a Assessoria de Comunicação Social dos Mandatos dos dois parlamentares petistas, ainda faltam chegar uma TV de 43 polegadas, um forno elétrico de bancada, um freezer horizontal e oito ventiladores de pé.

A Assessoria dos Mandatos reforça que além de apoiar a Associação das Escolas das Comunidades e Famílias Agrícolas da Bahia de Riacho de Santana com os investimentos para aquisição dos novos aparelhos, a atuação dos Deputados Waldenor Pereira e José Raimundo Fontes para fortalecer a Educação no Campo é histórica e abrange várias ações.

O Deputado Estadual José Raimundo Fontes destaca entre os resultados mais relevantes desse apoio a implantação do primeiro Curso de Agroecologia do Brasil, financiado com recursos de Emenda Parlamentar ao Orçamento Geral da União do Deputado Federal Waldenor Pereira. O Curso de Licenciatura teve início em 16 de julho de 2024, em Riacho de Santana, nas instalações da Faculdade de Agroecologia do Pequeno Agricultor, vinculada à Aecofaba.

* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DOS MANDATOS DOS DEPUTADOS WALDENOR PEREIRA E ZÉ RAIMUNDO



FOTO: COMUNICAÇÃO WZ

3

SAÚDE

OPO DO CHVC RECEBE MOÇÃO DE APLAUSOS NA CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

ASCOM CHVC

Na manhã desta quarta-feira (18), a Organização de Procura de Órgãos (OPO) do Complexo Hospitalar de Vitória da Conquista (CHVC) foi homenageada com uma Moção de Aplausos concedida pela Câmara Municipal de Vitória da Conquista.

O reconhecimento destaca o trabalho desenvolvido pela OPO nos protocolos de doação de órgãos, que têm alcançado resultados expressivos em toda a região. Com atuação em unidades hospitalares de cidades como Vitória da Conquista, Brumado, Itapetinga, Guanambi e Caetité, a OPO do CHVC vem se consolidando como referência no interior da Bahia.

Em 2024, a organização obteve o 2º lugar entre os hospitais do interior da Bahia em captação de córneas e o 3º lugar na doação efetiva de múltiplos órgãos. Esses números refletem o impacto positivo de suas iniciativas constantes para conscientizar a população sobre a importância da doação de órgãos.

A homenagem também reforça a relevância do trabalho contínuo de sensibilização e mobilização social em prol da doação de órgãos, além de destacar o esforço incansável da equipe da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT), que atua na linha de frente durante todo o protocolo de captação.



FOTO: DIVULGAÇÃO/ASCOM CHVC

SAÚDE E BEM-ESTAR NESTE FINAL DE ANO? NUTRICIONISTA DÁ DICAS DE ALIMENTOS QUE PODEM SER CONSUMIDOS E AJUDAM NO COMBATE AO ESTRESSE

Mônica Magalhães, coordenadora do curso de Nutrição da Faculdade Unime Anhanguera, sugere evitar alimentos ricos em açúcar, gordura e cafeína



DEIWERTON DAMASCENO DOS SANTOS
deiwerson.santos@cogna.com.br

O final de ano é uma época de celebração, mas também pode ser um período de estresse devido às inúmeras atividades e compromissos. Dessa forma, manter uma alimentação saudável é essencial para garantir o bem-estar e combater o estresse, fator que, inclusive, pode levar a sérios problemas de saúde.

De acordo com Mônica Magalhães, coordenadora do curso de Nutrição da Faculdade Unime Anhanguera de Salvador, uma alimentação equilibrada e rica em nutrientes é fundamental para enfrentar os desafios dessa época do ano com mais tranquilidade e disposição.

“O consumo de alimentos ricos em açúcar, gordura e cafeína, podem agravar os sintomas relacionados ao estresse. Esses alimentos causam picos de energia seguidos por quedas bruscas, aumentando a irritabilidade e a ansiedade. Além disso, elevam os níveis de cortisol, o hormônio do estresse, perpetuando o ciclo. Já uma dieta equilibrada, rica em nutrientes, ajuda a regular o humor e a fortalecer o organismo contra esses efeitos”, explica.

Além disso, Mônica avalia a importância da hidratação. “A desidratação, mesmo em níveis leves, pode

afetar negativamente o humor, a concentração e aumentar os níveis de cortisol. Incluir uma quantidade adequada de água ao longo do dia, além de bebidas como chás de ervas e água de coco, pode ajudar a manter o corpo e a mente equilibrados, contribuindo para a saúde em geral, destaca.

Por fim, a nutricionista dá oito dicas de alimentos que podem ajudar a manter a saúde e o equilíbrio emocional durante essa época do ano. Confira:

1. Frutas Cítricas - Benefícios:

Ricas em Vitamina C: Frutas como laranja, limão e kiwi são ricas em vitamina C, que ajuda a reduzir os níveis de cortisol, o hormônio do estresse.

Fortalecimento do Sistema Imunológico: A vitamina C também fortalece o sistema imunológico, ajudando a prevenir doenças comuns no final do ano.

2. Nozes e Sementes - Benefícios:

Fonte de Ômega-3: Nozes, amêndoas e sementes de chia são ricas em ácidos graxos ômega-3, que têm propriedades anti-inflamatórias e ajudam a melhorar o humor.

Redução do Estresse: O magnésio presente nas

SAÚDE

nozes e sementes ajuda a relaxar os músculos e reduzir o estresse.

3. Peixes Gordurosos - Benefícios:

Ricos em Ômega-3: Peixes como salmão, sardinha e atum são excelentes fontes de ômega-3, que ajudam a reduzir a inflamação e melhorar a saúde mental.

Melhora do Humor: O consumo regular de peixes gordurosos está associado a uma redução dos sintomas de depressão e ansiedade.

4. Vegetais Verdes - Benefícios:

Ricos em Magnésio: Vegetais como espinafre, couve e brócolis são ricos em magnésio, que ajuda a regular os níveis de cortisol e promover o relaxamento.

Desintoxicação: Esses vegetais também ajudam na desintoxicação do organismo, promovendo uma sensação de bem-estar.

5. Chocolate Amargo - Benefícios:

Fonte de Antioxidantes: O chocolate amargo é rico em antioxidantes que ajudam a combater os radicais livres e reduzir o estresse oxidativo.

Melhora do Humor: O consumo moderado de chocolate amargo pode aumentar a produção de serotona,

o hormônio do bem-estar.

6. Chá Verde - Benefícios:

Rico em L-teanina: O chá verde contém L-teanina, um aminoácido que promove o relaxamento e reduz o estresse sem causar sonolência.

Propriedades Antioxidantes: O chá verde também é rico em antioxidantes que ajudam a proteger o organismo contra os danos causados pelo estresse.

7. Aveia - Benefícios:

Fonte de Carboidratos Complexos: A aveia é uma excelente fonte de carboidratos complexos, que ajudam a estabilizar os níveis de açúcar no sangue e melhorar o humor.

Produção de Serotonina: O consumo de aveia pode aumentar a produção de serotonina, promovendo uma sensação de bem-estar.

8. Frutas Vermelhas - Benefícios:

Ricas em Antioxidantes: Frutas como morango, mirtilo e framboesa são ricas em antioxidantes que ajudam a combater o estresse oxidativo.

Melhora da Saúde Mental: O consumo regular de frutas vermelhas está associado a uma melhora na saúde mental e na redução dos sintomas de estresse.

anima
SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro - 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920

anima
SAÚDE & BEM-ESTAR

Número de pessoas em tratamento contra o HIV no Nordeste aumenta 170% na última década



Pacientes diagnosticados com o vírus e que realizam o tratamento de forma correta podem não apresentar risco de transmissão

[HTTPS://WWW.AGENCIATATU.COM.BR/](https://www.agenciatatu.com.br/)

O número de pessoas infectadas com o vírus HIV que estão em tratamento regular tem aumentado ao longo dos últimos anos. Segundo dados do painel de monitoramento do Ministério da Saúde, analisados pela Agência Tatu, o total de pessoas em terapia antirretroviral (Tarv) aumentou 112% na última década, em todo país, e na região Nordeste a evolução foi ainda maior, de 170%.

Dez anos atrás, em 2014, das 87.419 pessoas vinculadas aos cuidados do HIV e da Aids no Nordeste, 69% (59.891) estavam em 'terapia antirretroviral' (Tarv) – quando estão fazendo a retirada correta dos medicamentos, sem atraso, ou com atraso inferior a 60 dias –, enquanto 14% (12.457) estavam em 'perda de seguimento' – aqueles pacientes em tratamento, mas que estão com atraso superior a 60 dias na retirada dos medicamentos.

Já outros 17% (15.071) estavam em 'gap de tratamento', ou seja, as pessoas que estão vivendo com HIV ou Aids, mas que ainda não iniciaram o tratamento antirretroviral.

Em 2024, 81% (161.540) das pessoas vinculadas ao cuidado do HIV e da Aids estão em tratamento antirretroviral na região, enquanto 17% (33.085) estão em perda de seguimento e 2% (5.604) estão em gap de tratamento.

Pessoas vinculadas ao cuidado do HIV e da Aids no Nordeste, por status de tratamento

SAÚDE/DEZEMBRO VERMELHO

Números referentes ao somatório dos estados da região Nordeste.



Dados de 2024 até 30/11/2024.

Gráfico: Agência Tatu • Fonte: [Painel Integrado de Monitoramento do Cuidado do HIV e da Aids](#) • [Obter dados](#) • Criado com [Datawrapper](#)

Desta forma, é possível perceber que, na última década, houve uma redução na proporção de pessoas com HIV que não iniciaram o tratamento, assim como também houve um aumento de pacientes que estão realizando o tratamento corretamente.

Quando se trata do número de casos de Aids identificados, na região Nordeste, houve uma redução de 4% entre 2013 e 2022, que é o último ano com dados completos anuais. Em 2013, 9.234 pessoas foram diagnosticadas com Aids, enquanto em 2022 o número foi de 8.812 pessoas com a doença, na região.

Segundo os dados do Datasus, o Estado do Nordeste que registrou o maior aumento de casos de Aids, entre 2013 e 2022, foi Sergipe, que teve 327 casos no primeiro ano e 414 em 2022, representando 26,6% de crescimento. Por outro lado, Pernambuco teve a maior redução, de 24,6%, uma vez que possuía 2.055 casos em 2013 e 1.549 em 2022.

Casos de Aids identificados no Nordeste, por estado

Números são baseados no ano de diagnóstico.

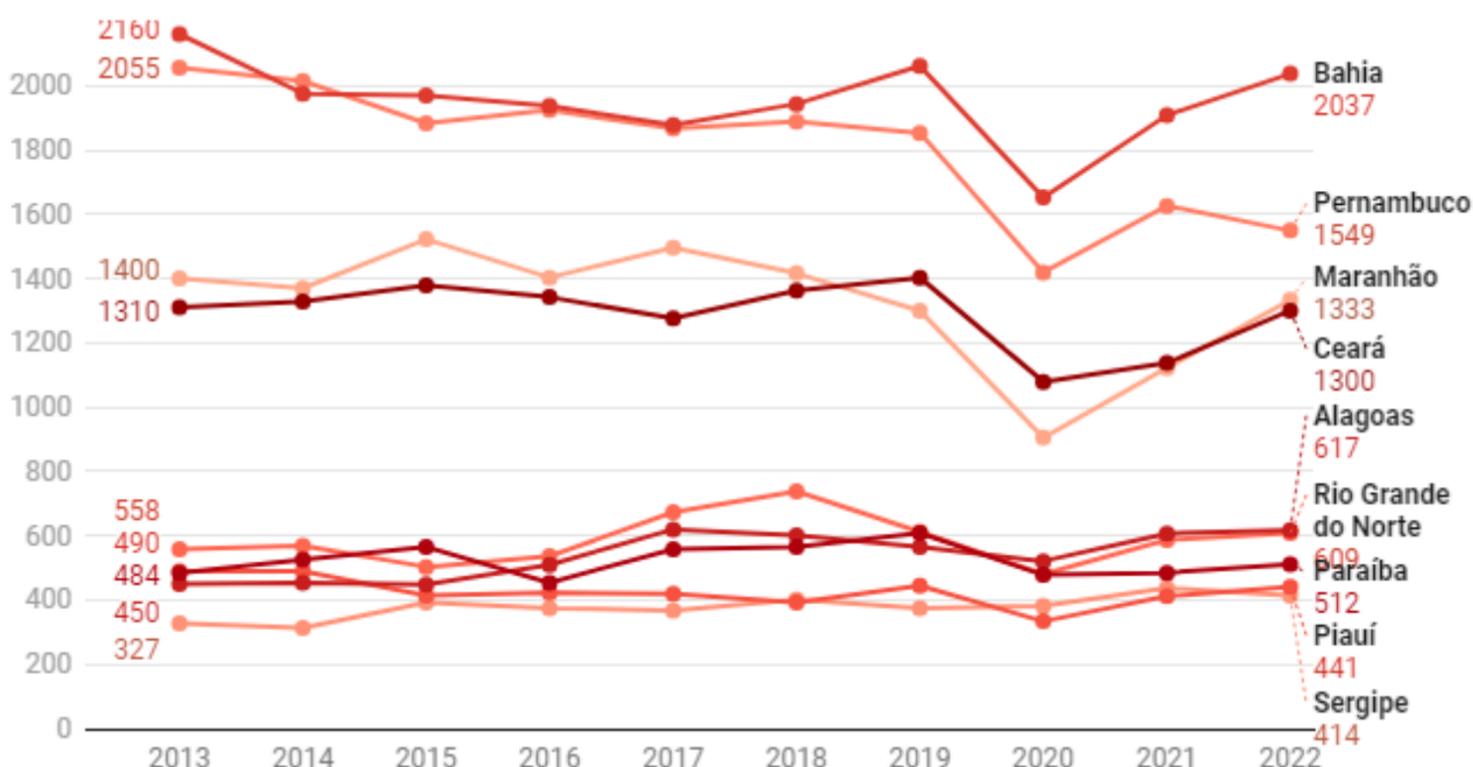


Gráfico: Agência Tatu • Fonte: [Datasus](#) • [Obter dados](#) • Criado com [Datawrapper](#)

Diferença entre HIV e Aids

Existe uma diferença entre HIV e Aids. Enquanto o HIV é o vírus que ataca o sistema imunológico e deixa o organismo sem defesa contra outras infecções, provocando a imunodeficiência humana, a Aids é o nome da doença causada pelo vírus, quando ele vai incapacitando o sistema imunológico da pessoa, permitindo que outras doenças – chamadas de oportunistas – se desenvolvam.

Desta forma, uma pessoa que possui o vírus HIV pode não desenvolver a Aids, uma vez que a doença se manifesta nos casos mais avançados, por exemplo, quando a descoberta do vírus é tardia ou quando o soropositivo não realiza o tratamento com a frequência correta.

As formas de contágio do vírus envolvem fazer sexo vaginal, anal e oral sem usar preservativo; receber transfusão de sangue contaminado; compartilhar instrumentos perfurocortantes sem esterilizar antes, como seringas e alicates de unha; ou da mãe para o filho durante a gravidez, o parto e a amamentação.

Diferente do que muitas pessoas pensam, é possível uma pessoa ser soropositivo e não transmitir o vírus por meio de relações sexuais. Esse é o caso das pessoas que fazem o tratamento com antirretrovirais corretamente e têm a carga do HIV indetectável – também conhecida pela expressão “I=O” – em exames durante seis meses, no mínimo.

Segundo o médico infectologista Renée Oliveira, a transmissão do vírus tem uma relação direta com a carga viral, que é uma maneira de medir a quantidade de vírus que o paciente tem e que está circulando.

“Uma carga viral alta faz com que a pessoa transmita o vírus numa relação sexual, por exemplo, independente dessa pessoa ter ou não a Aids. (...) Quando a carga viral é baixa, aí não transmite, mas se for de 1.000 para cima, essa chance de transmissão é muito alta. Por isso, o paciente precisa começar o tratamento o mais rápido possível. Uma das finalidades é essa, de não transmitir. A outra é de ter uma qualidade de vida”, explica o médico.

Como funciona o tratamento

O tratamento do HIV é feito por meio de medicamentos antirretrovirais (ARV) que impedem a multiplicação do vírus no organismo, além de ajudarem a evitar o enfraquecimento do sistema imunológico.

Segundo o Ministério da Saúde, desde 1996 o Brasil distribui gratuitamente os ARV a todas as pessoas que vivem com HIV e necessitam de tratamento.

“O tratamento busca eliminar o vírus da circulação, aquele vírus que está provocando dano no sistema imunológico da pessoa e, com isso, fazer com que a carga viral caia para níveis indetectáveis. Se o paciente tomar corretamente, a resistência aos medicamentos não aparecerá. Então, o paciente pode ficar anos tomando o mesmo remédio sem problema nenhum”, relata o médico Renée Oliveira.

A evolução nos medicamentos para o tratamento do HIV nos últimos 20 anos, conforme explica o médico, os tornou mais seguros e com menos efeitos colaterais.

“Desde que os primeiros casos de HIV e Aids apareceram, tivemos um progresso muito, muito bom. Hoje, o paciente tem pouco efeito colateral, que dá tranquilidade para tomar os medicamentos e, seguindo os trâmites de qualquer pessoa que busca uma saúde boa – como praticar atividade física e manter uma alimentação saudável –, ter uma qualidade de vida. Em comparação com o que tínhamos há 20 anos, com certeza hoje nós estamos em uma situação bem melhor”, afirma o especialista.

Onde buscar tratamento ou testagem

O diagnóstico de HIV é feito a partir da coleta de sangue venoso ou digital (ponta do dedo), por meio de testes rápidos ou laboratoriais, que detectam os anticorpos contra o vírus. No caso dos testes rápidos, é possível obter um resultado em cerca de 30 minutos.

Para realizar a testagem ou obter o autoteste basta procurar uma unidade básica de saúde da rede pública, ou os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA).

O Sistema Único de Saúde (SUS) também disponibiliza os medicamentos necessários para o tratamento da Aids, conhecidos como “coquetel”. Para ter acesso, o paciente precisa ser devidamente diagnosticado por um médico, de preferência infectologista, e, com a receita em mãos, se cadastrar em uma unidade de saúde para realizar a retirada dos medicamentos na frequência correta.



Credibilidade

Mais que uma conquista, um voto de confiança
que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.

Suplementação de vitamina D agora é recomendada a toda criança e adolescente

Com cada vez menos crianças fazendo atividades ao ar livre, falta do nutriente obtido pela exposição solar preocupa especialistas; saiba mais sobre as novas orientações da Sociedade Brasileira de Pediatria



FERNANDA BASSETTE
www.agenciaeinsteinstem.com.br

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) passou a recomendar a suplementação de vitamina D para toda criança e adolescente até os 18 anos. As diretrizes anteriores sugeriam essa complementação apenas até 1 ano de idade. A nova orientação foi atualizada em um documento publicado em novembro, depois de oito anos sem alterações, e pretende prevenir a deficiência da substância nessa faixa etária, o que pode levar a condições como o raquitismo (ossos fracos e deformidades esqueléticas), infecções respiratórias e problemas na saúde óssea.

A decisão de atualizar as diretrizes brasileiras foi tomada após a Sociedade Americana de Endocrinologia publicar, em junho, uma revisão sistemática sobre o tema. Esse estudo identificou 14 questões clinicamente relevantes relacionadas ao uso de vitamina D – entre elas, a suplementação do nutriente para esse grupo pediátrico, principal-

mente aqueles sem adequada exposição à luz solar e sem uma dieta abundante em alimentos ricos nessa vitamina.

“As crianças e os adolescentes fazem cada vez menos atividades ao ar livre e estão cada vez menos expostas à luz solar. Eles ficam em shoppings, dentro de casa jogando videogame. Por isso, provavelmente parte deles está com déficit desse nutriente”, analisa o endocrinologista Crésio Alves, Presidente do Departamento Científico de Endocrinologia da SBP e um dos autores do novo consenso.

Cerca de 90% da vitamina D é obtida pela síntese cutânea após exposição solar; os outros 10% vêm de fontes alimentares. Mas segundo a SBP, os ingredientes que mais fornecem esse nutriente não fazem parte da dieta habitual dos brasileiros: são peixes de água fria, como atum, arenque e salmão, além de óleo de fígado de bacalhau e fígado de boi. “Até existem alguns alimentos fortificados com vi-

tamina D, como leites e cereais, mas ainda assim são insuficientes para que as crianças atinjam os níveis necessários”, observa Alves.

No organismo, a vitamina D tem como principal função regular os níveis de cálcio e fósforo no sangue, o que é essencial para a saúde óssea. Além disso, ela tem demonstrado outros efeitos relacionados às funções musculares e imunológicas.

Não existe um consenso internacional sobre os níveis considerados deficientes — cada sociedade médica adota uma referência. A SBP considera como “deficiência” a concentração abaixo de 20 ng/mL e “deficiência grave” aquela menor do que 12 ng/mL.

Na nova diretriz brasileira, a recomendação é de ingestão diária de 600 UI para crianças acima de 1 ano de idade e adolescentes. No caso de bebês que ainda não fizeram o primeiro aniversário, a indicação é de 400 UI. Lembrando que toda suplementação deve ser feita com supervisão médica.

Problema nacional

Apesar de o Brasil ser um país predominantemente ensolarado, com sol na maior parte do ano, a deficiência de vitamina D por aqui é um problema. Um estudo brasileiro, realizado por pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), avaliou resultados de quase 414 mil dosagens de vitamina D em crianças e adolescentes de 0 a 18 anos, coletadas entre janeiro de 2014 e outubro de 2018. O déficit da vitamina foi constatado em 12,5% das amostras.

Os efeitos regionais e a sazonalidade foram bastante evidentes. O estudo aponta, por exemplo, que 36% das crianças que moram na região Sul estavam com deficiência dessa vitamina no inverno e 5% apresentavam a deficiência grave. “É importante ressaltar que a [nova] recomendação é genérica e não se atém a aspectos específicos de cada região”, alerta Alves.

Justamente pelas questões sazonais, a diretriz da SBP não recomenda sair dosando vitamina D em todo mundo. Isso porque há muitos fatores que influenciam: depende da cor da pele (quanto mais escura for, menos a pessoa absorve a vitamina D); varia conforme o estágio da puberdade; muda de acordo com a composição de gordura corporal; depende se a dosagem foi feita em meses de inverno ou de verão e conforme a localização geográfica da criança, que interfere na incidência dos raios ultravioleta.

Assim, cabe ao pediatra avaliar individualmente se o paciente estaria em risco de hipovitaminose para pedir ou não a dosagem da vitamina. Se o médico sabe que aquela criança pratica esportes ao ar livre, por exemplo, não terá que suplementar, porque ela se expõe ao sol o suficiente

para atingir níveis saudáveis. Caso o pequeno não fique ao ar livre nem tenha uma alimentação rica nos alimentos específicos, a suplementação pode ser indicada, sem necessariamente dosar a vitamina.

“Não é todo laboratório nem todo hospital público que faz a dosagem desse hormônio. Se formos condicionar a recomendação à realização do exame, vamos limitar e dificultar ainda mais a suplementação”, explica o presidente da SBP. Em casos de suspeita de alguma doença renal, hepática ou autoimune, contudo, o pediatra deve pedir a dosagem para saber quais são os níveis e suplementar o suficiente.

Na avaliação do pediatra Thomaz Bittencourt Couto, professor médico da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, a suplementação é particularmente importante em populações com risco de deficiência. “Embora a exposição solar no Brasil seja maior que em países do Hemisfério Norte, nossa dieta não é particularmente rica em vitamina D”, analisa Couto. “Em teoria, crianças sem fatores de risco, boa exposição solar e dieta rica em vitamina D não necessitam de reposição, mas populacionalmente é difícil garantir todos esses fatores.”

A pediatra Débora Ariela Kalman, do Hospital Israelita Albert Einstein, ressalta que a suplementação é importante porque a vitamina D participa da mineralização óssea numa fase de intenso crescimento. “Com essa atualização, conseguimos duas coisas: prevenir a deficiência de vitamina D nessa população, que cada vez mais tem menos exposição solar, e outro benefício é a determinação da forma correta de suplementar, evitando doses exageradas”, pontua Kalman.

Riscos de suplementar sem orientação

Apesar da nova diretriz, não é recomendado administrar a vitamina D em crianças e adolescentes sem o acompanhamento de um pediatra. Ao contrário dos nutrientes hidrossolúveis, cujo excesso no organismo é liberado na urina, a vitamina D faz parte do grupo dos lipossolúveis, que só se dissolvem em gordura. Isso significa que, quando consumida além da conta, ela pode se acumular no nosso corpo e causar danos à saúde.

“A hipervitaminose D pode resultar em hipercalcemia (excesso de cálcio no organismo), que pode causar náuseas, vômitos, fraqueza e, em casos graves, problemas renais. Isso não deve ocorrer com a dose recomendada pela SBP, mas muitas pessoas tomam doses bem maiores que a sugerida”, alerta o pediatra Thomaz Couto.

**TUDO QUE VOCÊ
PRECISA, EM UM
SÓ LUGAR!**

www.jornaldosudoeste.com

@jornaldosudoeste @jornaldosudoestebahia

Js

Ministério da Saúde entrega 27 novas ambulâncias do Samu para 23 municípios da Bahia

Correntina, Dom Basílio, Irecê e Itabuna estão entre os municípios contemplados

ASCOM/SESAB

Em cerimônia realizada nesta terça-feira (17), no município de Sorocaba, São Paulo, o Ministério da Saúde entregou 27 novas ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) destinadas a 23 municípios baianos. A medida visa ampliar e renovar a frota de atendimento de urgência no Estado, garantindo maior agilidade e eficiência nos serviços de saúde prestados à população.

As entregas fazem parte de um compromisso do Governo Federal com a saúde pública e marcam um importante reforço para a Bahia, que já recebeu 102 ambulâncias desde janeiro de 2023. A previsão é que novas entregas sejam realizadas em fevereiro de 2025, beneficiando mais cidades do Estado e viabilizando a expansão para a região de Seabra/Itabera-ba, atualmente a única região que não conta com o serviço. Participaram da solenidade a Ministra da Saúde e o Subsecretário da Saúde do Estado,



Paulo Barbosa, que representou a Bahia durante o evento.

Os municípios beneficiados com as novas unidades são:

Alagoinhas, Amargosa, Andorinha, Caravelas, Catu, Caturama, Correntina, Dom Basílio, Ipiaú, Irecê (2), Itabuna (3), Itapicuru, Jaguarari, Lauro de

Freitas, Mansidão, Morpará, Nova Itarana, Salinas da Margarida, Santa Inês, Santana, Santo Amaro (2), Ubaitaba e Wanderley.



O subsecretário da Saúde do Estado, Paulo Barbosa, destacou a importância da renovação da frota. “As novas ambulâncias são fundamentais para garantir um atendimento mais ágil e eficiente à população baiana. Esta entrega reforça nosso compromisso com a saúde pública e a parceria entre o Governo do Estado e o Ministério da Saúde para atender as necessidades dos municípios”.

Já a Secretária da Saúde do Estado, Roberta Santana, ressaltou o impacto positivo na rede de urgência e emergência. “Estamos avançando na modernização da frota do Samu na Bahia. Este investimento fortalece o sistema de saúde e assegura que o serviço de urgência alcance aqueles que mais precisam, no menor tempo possível. Seguiremos trabalhando para que mais municípios sejam contemplados nas próximas entregas”.

Prefeita Sheila Lemos, vice Aloísio Alan e vereadores eleitos são diplomados pela Justiça Eleitoral

[HTTPS://WWW.PMVC.BA.GOV.BR/](https://www.pmvc.ba.gov.br/)

Dois meses e onze dias depois de ter sido eleita em primeiro turno nas eleições municipais de Vitória da Conquista, recebendo 116.488 votos, a prefeita Sheila Lemos foi diplomada pela Justiça Eleitoral nessa terça-feira (17), em cerimônia realizada no auditório Lúcia Dórea, no Centro Municipal de Atenção Especializada (Cema).e).



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Ao lado do vice-prefeito eleito, Aloísio Alan Costa Fernandes, e dos vereadores e vereadoras também eleitos, a prefeita foi devidamente reconhecida pela Justiça Eleitoral como habilitada a iniciar, em 1º de janeiro de 2025, seu segundo mandato à frente da Prefeitura de Vitória da Conquista.



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

CIDADES



“Este diploma tem uma representação especial. É o primeiro diploma conquistado em primeiro turno na nossa cidade, e o primeiro entregue nas mãos de uma mulher”, destacou Sheila, ao discursar para o público presente à cerimônia. “E é o primeiro de muitos. Nós, mulheres, podemos e devemos ocupar todos os espaços que desejarmos”, complementou a gestora.



Juiz Dr. Rodrigo, prefeita Sheila e Dr. Alan

CIDADES

Ainda segundo a prefeita, a diplomação é um reconhecimento do que foi expresso pelas urnas, ou seja, a continuidade do projeto político liderado por ela. “Sempre digo que não faço promessas ao povo da nossa terra. Assumo, sim, compromissos com vigor e os cumpro”, afirmou a chefe do Executivo Municipal.

“A confiança do povo é a força propulsora para que possamos continuar com este projeto que vem dando certo”, disse ainda Sheila, antes de enumerar iniciativas como o programa Brilha Conquista, que substituiu todo o sistema de iluminação pública da cidade por luminárias de LED, e a revitalização, ainda em andamento, do Parque da Lagoa das Bateias.

“Nossa cidade precisa continuar avançando em direção ao desenvolvimento, sendo referência nacional em áreas importantes”, disse Sheila, mencionando, como destaque, o investimento na reforma de quase 90 escolas municipais.

“Nossas crianças e adolescentes podem ter certeza de que a educação será uma prioridade também nos próximos quatro anos”, garantiu a prefeita. “Vamos ampliar a estrutura física, a mobilidade, a alimentação e, sobretudo, o pedagógico. Nossas crianças são e serão responsáveis pela construção de uma cidade ainda melhor”.

A prefeita também agradeceu a Deus, aos membros do Poder Judiciário, à sua família, a correligionários, e, principalmente, aos eleitores que lhe concederam uma votação expressiva nas urnas para que fosse eleita em primeiro turno.

“Mãos escolhidas democraticamente pelo povo”



Dr. Rodrigo Souza Britto

Em seu pronunciamento, o Juiz da 1ª Junta da 39ª Zona Eleitoral de Vitória da Conquista, Dr. Rodrigo Souza Britto, destacou que a democracia se renova por meio do ato de diplomação. “Aqui hoje, não celebramos apenas a vitória nas urnas, mas sim o triunfo do processo democrático em nossa querida Vitória da Conquista, uma cidade que nos destaca como referência em Educação e Saúde no interior do Nordeste, uma cidade que não apenas cresceu, mas que se desenvolveu por meio do trabalho e da determinação de seu povo”, ressaltou.

O juiz encerrou suas palavras dizendo à prefeita Sheila Lemos e ao vice-prefeito que governem com sabedoria, porque governar é essencialmente servir ao interesse público, porém destacou que a sua convicção é de que o futuro de Vitória da Conquista está em mãos competentes. “Mãos escolhidas democraticamente pelo povo, legitimadas pela justiça e comprometidas com o progresso de nossa cidade”, concluiu.

Vereadores diplomados

Além da prefeita Sheila Lemos e do vice-prefeito, Aloísio Alan, também foram diplomados os seguintes vereadores:

Hermínio Oliveira (PP)

Luís Carlos Dudé (UB)

Diogo Azevedo (UB)

CIDADES

Luciano Gomes (PCdoB)

Léia de Quinho (PSD)

Alexandre Xandó (PT)

Adinilson Pereira (UB)

Cris de Lúcia Rocha (MDB)

Fernando Jacaré (PT)

Ivan Cordeiro (PL)

Paulinho Oliveira (PSDB)

Andreson Ribeiro (PCdoB)

Dinho dos Campinhos (Republicanos)

Doutora Lara (Republicanos)

Ricardo Babão (PCdoB)

Subtenente Muniz (PDT)

Márcio de Vivi (PSD)

Márcia Viviane (PT)

Ricardo Gordo (PSB)

Bibia (UB)

Nelson de Vivi (PSDB)

Natan da Carroceria (Avante)

Edivaldo Ferreira Júnior (PSDB)

**Venha conhecer a
Casa do Papai Noel**

**De 16 a 23 de dezembro
e 25 a 26 de dezembro**

Horário: 18h30 às 22h00
Local: Sede da CDL Brumado

**Adquira o cupom para entrar:
Na doação de 1 kg de alimento
ou com o cupom das lojas
participantes do Natal da Sorte!**

Ho! Ho! Ho!

O bom velhinho te espera!

Casa do Papai Noel na CDL

CDL Brumado

www.jornaldosudoeste.com

Tonton Flores volta aos palcos de Conquista ao lado de Wilson Aragão, Augusto Jatobá, Maria do Sol e outros amigos

RAFAEL FLORES

vagalumepress@gmail.com

FOTOS DIVULGAÇÃO

21/12
Sábado, 21h

Tonton FLORES & amigos

Wilson Aragão, Augusto Jatobá e Maria do Sol

Ingressos
R\$200 Mesa
R\$50 Individual

Mais informações
77 9 8849 0189
77 9 9114 4442

TBC
Tambores e Cordas Bar e Restaurante

Avenida D, nº 15, Jardim Guanabara, Boa Vista, Vitória da Conquista

Uma pausa de dez anos separa o baiano de Vitória da Conquista, Tonton Flores, dos palcos e da música. Voltando a compor e cantar, o cantor, como gosta de ser chamado, se apresenta no dia 21 de dezembro, no Tambores e Cordas Bar e Restaurante, às 21h.

Como sempre gostou, Tonton será rodeado de amigos para apresentar seu repertório tradicional, além de novidades que farão parte de seu álbum em produção. Permanecem no setlist canções como “Mosaicos” e “Amor Antigo”. Ele também apresentará músicas inéditas, como “Calma” (Tonton Flores/Val Macambira) e “Cordas do Coração” (Tonton Flores/Papalo Monteiro), que estarão disponíveis em breve nas plataformas digitais.

Tonton recebe Wilson Aragão, Augusto Jatobá e Maria do Sol nesta, que promete ser, uma noite memorável. Os três são parceiros de décadas e assinam com Tonton composições e gravações. O palco também estará aberto para a participação de outros nomes da música presentes.



TONTON FLORES

Tonton Flores é natural de Vitória da Conquista (BA), mora atualmente em Salvador e possui uma discografia de cinco álbuns gravados. Neles há contribuições de nomes como Luiz Caldas, Armandinho Macêdo, Mário Ulhôa, Dominginhos, Jorge Portugal, Jocafi, entre outros.

CULTURA

Empreendeu com o “Barton” em Vitória da Conquista, de onde muitas conexões musicais se consolidaram, sendo palco, por exemplo, da criação da canção Cometa Mambembe de Carlos Pitta e Edmundo Carôso. Fez shows Brasil afora e se consolidou como compositor, com músicas que circularam em rádios e festivais, e também como intérprete, principalmente de figuras populares do sertão baiano, como Elomar e Waldick Soriano.

Wilson Aragão

É responsável por uma das canções gravadas por Raul Seixas mais executadas até os dias de hoje: “Capim Guiné”. Natural de Piritiba, Aragão explora em suas composições ritmos que passeiam por baladas, xotes, martelos, galopes e outras fontes do sertão.

Augusto Jatobá

Compositor de “Matança”, hino não oficial da proteção ambiental no Brasil, Jatobá tem uma vasta história na indústria musical brasileira, tendo trabalhado na gravadora EMI-ODEON. Participou da produção de discos de Clara Nunes, João Nogueira e Joel Nascimento e projetos com Paulo César Pinheiro.



Maria do Sol

Nas suas canções, Maria do Sol deixa sua voz conversar com a natureza de forma leve. Lançou recentemente o single “Filhas da Fruta”, onde o diálogo sobre o feminino deixa essa relação ainda mais evidente.

SERVIÇO

Tonton Flores & Amigos - com Wilson Aragão, Augusto Jatobá e Maria do Sol

Data: 21 de dezembro

Horário: 21h

Local: Novo Tambores e Cordas Bar e Restaurante - Avenida D, nº 15, Jardim Guanabara, Boa Vista, Vitória da Conquista (BA)

Ingressos: (77) 98849-0189/ (77) 99114-4442



ARTIGO



Samuel Hanan

SAMUEL HANAN É ENGENHEIRO COM ESPECIALIZAÇÃO NAS ÁREAS DE MACROECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS E FINANÇAS, EMPRESÁRIO, E FOI VICE-GOVERNADOR DO AMAZONAS (1999-2002). AUTOR DOS LIVROS "BRASIL, UM PAÍS À DERIVA" E "CAMINHOS PARA UM PAÍS SEM RUMO". SITE: [HTTPS://SAMUELHANAN.COM.BR](https://samuelhanan.com.br)

VERVI ASSESSORIA
sistemas@pr.comuniquesei.com.br

DESIGUALDADE PERSISTE COMO GRANDE MAZELA NACIONAL

O Brasil é um país de enormes contradições. A mais chocante delas, com certeza, está em sua enorme riqueza e a precária situação econômica de significativa parcela de sua população.

No país que se orgulha de ser a 8ª maior economia do planeta, a concentração de renda mantém há décadas uma legião com milhões de brasileiros pobres ou miseráveis.

Tomemos por base os números oficiais de 2023. No ano passado, os 5% que compõem a faixa mais pobre da população sobreviviam com apenas R\$ 126,00/mês, o correspondente a apenas 9,5% do salário-mínimo, de R\$ 1.320,00 (2023). Outros 10% dos brasileiros sobreviviam com renda mensal inferior a R\$ 300,00/mês, o correspondente a R\$ 22,7% do salário-mínimo da época. Expandindo o estrato social, o cenário não é diferente: os 40% mais pobres da população viviam com cerca de R\$ 815,00/mês (US\$ 150/mês ou US\$ 5/dia).

É gritante o abismo entre os 40% dos brasileiros mais pobres e os 5% mais ricos, que possuem renda superior a R\$ 10 mil/mês, quase 12,5 vezes mais. A comparação também é impactante em relação aos 10% mais ricos, com sua renda média de R\$ 7.600,00/mês, ou 9,2 vezes maior.

No Brasil de hoje, 70% da população possui renda mensal inferior a R\$ 2.824,00 (ou US\$ 514/mês), menos de dois salários mínimos/mês. São 148,4 milhões de pessoas. Metade de todos os brasileiros vive com R\$ 1.531,00 por mês, valor um pouco maior que um salário-mínimo. E 90% dos brasileiros têm renda inferior a R\$ 3.500,00/mês (ou US\$ 514/mês). Apenas 3,9% da população tem renda média de R\$ 28.240,00 (ou US\$ 61.600/ano).

O país tem 413.000 milionários (0,20% da população) e 64 brasileiros (0,00003% da população) entre os bilionários do mundo.

O problema da brutal concentração de renda é antigo. Perdura há décadas e a cada ano a situação fica mais crítica, mais perversa e mais injusta. Tudo porque, nos últimos 30 anos, nenhum governo definiu e executou como prioridade a melhoria do processo distributivo de renda. Com isso, milhões de brasileiros sofrem com a omissão ou descaso dos governantes, o que torna inadiável a implementação de políticas públicas para reverter esse quadro, sem o que será impossível combater as desigualdades sociais.

A pobreza já atinge mais de um terço da população. Somente no nordeste temos 32,8 milhões de pessoas vivendo na pobreza (57,4% do total da população regional). Os números são alarmantes, mas parecem não sensibilizar os governos que ignoram também o aumento da violência urbana e da criminalidade, o crescente nível de mortalidade infantil, e o avanço da favelização, inclusive das capitais dos Estados mais ricos e desenvolvidos. O país já soma 16,4 milhões de brasileiros (7,7% da população) vivendo em favelas, a imensa maioria delas, desprovida de condições mínimas de higiene e sanitárias.

O problema é mais acentuado nas regiões Norte e Nordeste, Estados onde a renda per capita é muito menor em relação às demais unidades da Federação.

ARTIGO

Os grandes responsáveis pelos enormes fossos existentes entre as classes sociais e raciais nessas regiões são os governos, por conta de decisões equivocadas ao longo do tempo.

Um dos maiores erros está na renúncia fiscal federal (gastos tributários da União), que cresceu 3,26 vezes em apenas 23 anos. Em 2001, esses gastos tributários correspondiam a 1,47% do Produto Interno Bruto (PIB), participação que, em 2023, já era superior a 4,80%. Trata-se de um volume enorme de recursos - R\$ 523 bilhões/ano (2023) -, importantes para o induzir o desenvolvimento do Norte e Nordeste, com a geração de emprego e renda, e a possibilidade de ascensão social dos habitantes daquelas regiões.

O problema é que, além de crescer continuamente, essa renúncia fiscal destina-se majoritariamente (de 61% a 63%) a beneficiar o Sul e o Sudeste, justamente as regiões mais desenvolvidas do país. Isso não é apenas contraditório; é inconstitucional, porque viola vários dispositivos da Constituição Federal de 1988, pois a Carta Magna estabelece que as renúncias fiscais devem se destinar à mitigação das desigualdades regionais e sociais.

Fica claro que o voto, o lobby e o poder de pressão no Brasil têm mais força que a Constituição, solenemente ignorada.

Com isso, limitaram-se absurdamente os investimentos de infraestrutura que, pelos dispositivos da CF/88 deveriam ser destinados prioritariamente para as regiões Norte e Nordeste. Face à explosão dos gastos primários, esses investimentos foram reduzidos a R\$ 24 bilhões em 2024, o correspondente a apenas 0,21% do PIB.

É perverso, porque após as transferências para Estados e municípios, a União - que gera déficit nominal de 10% do PIB e fica com cerca de 17% do PIB (52,4% da arrecadação tributária), investindo somente 0,21% desse bolo em infraestrutura, total insignificante para as necessidades nessa área fundamental para o desenvolvimento e bem-estar social.

Não é, porém, o único problema. Ao não fazer a correção anual das tabelas do Imposto de Renda Pessoa Física, o governo, na prática, tributa inflação e, dessa forma, penaliza duplamente o trabalhador assalariado pois esse já é punido pelos preços mais elevados nos produtos de consumo imprescindíveis e ainda paga mais de Imposto de Renda.

Essa situação é agravada pela forte tributação sobre consumo, responsável por mais de 40% das receitas públicas, porém muito pesada para os bolsos dos assalariados de baixa renda. Além disso, essa população tem seu crescimento profissional limitado pelos péssimos serviços de educação e saúde.

A raiz desses graves problemas nunca é atacada. Os governos preferem investir em programas sociais para distribuir bondades como Bolsa-Família, benefício de prestação continuada (BCP), vale-gás e Auxílio Dignidade Menstrual, que aliviam, mas por outro lado, criam dependência e têm caráter meramente paliativo.

Nenhum Presidente dos últimos 20 ou 30 anos tratou de resolver o problema do Norte e Nordeste. Ao contrário, preferiram valorizar as quantidades de benefícios sociais concedidos às pessoas menos favorecidas. Basta verificar que na maioria dos 7 Estados da região Norte e nos 9 estados da região Nordeste, o número de pessoas sem nenhuma renda de trabalho supera 38% da população. Existem ali mais beneficiários do bolsa família e do BCP do que empregados com carteira assinada.

Nesse cenário, faz sentido o que alertou o escritor norte-americano Harry Browne (1933-2006): “O governo é bom em uma coisa. Ele sabe como quebrar as suas pernas apenas para depois lhe dar uma muleta e dizer: veja, se não fosse pelo governo, você não seria capaz de andar!”. Por outro aspecto, cabe também lembrar o ensinamento de outro norte-americano, o economista, filósofo, cientista político e escritor John Kenneth Galbraith (1908-2006): “Nada mais eficaz para limitar a liberdade, incluindo a liberdade de expressão, como a total falta de dinheiro”.

O Brasil precisa questionar se a não priorização das reduções das desigualdades regionais e sociais é consequência de políticas públicas equivocadas, de incompetência governamental ou é resultado de decisões deliberadas para não permitir liberdade política e de expressão de grande parte da população, porque é evidente que não existe liberdade política sem liberdade econômica.

MEIO AMBIENTE

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PARAMIRIM E SANTO ONOFRE COMPLETA 12 ANOS DE GESTÃO PARTICIPATIVA E SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS

PEDRO GUIMARÃES
pedro@apexagencia.com.br

Fundado em 18 de dezembro de 2012, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Paramirim e Santo Onofre (CBHPASO) completa 12 anos de existência nesta quarta-feira (18). Composto por representantes do poder público, da sociedade civil e dos usuários de água, o Comitê se destaca pela gestão participativa e sustentável entre esses segmentos. A região abrange um total de 27 municípios, 21.952 km², e uma população de 235.721 pessoas.

“O Comitê PASO, desde sua criação em 2012, tem consolidado sua atuação na promoção de uma gestão participativa e sustentável dos recursos hídricos. Entre as principais conquistas, destacam-se a elaboração do Plano de Bacia Hidrográfica, estruturado para diagnosticar as condições da bacia e planejar intervenções que assegurem o uso sustentável da água”, pontua Anselmo Barbosa, presidente do Comitê.

Além da elaboração do Plano de Bacia Hidrográfica, Anselmo destaca a Mediação do Conflito de Uso nº 002/2015. “A mediação resultou na redução da vazão da adutora do Zabumbão de 450 para 82 litros por segundo. A medida foi acompanhada de importantes compromissos, como a construção da Barragem do Rio da Caixa, a implantação do sistema de esgotamento sanitário em Érico Cardoso, a eletrificação das margens direita e esquerda do Rio Paramirim e a elaboração do Plano de Bacia. O plano já foi concluído, enquanto os demais compromissos seguem em andamento e discussão”, esclarece.

Entre outras conquistas, o CBH PASO também fortaleceu a fiscalização e o monitoramento hídrico em parceria com órgãos estaduais, buscando o controle de captações irregulares e a promoção de boas práticas no uso da água. “Também tivemos os projetos de



recuperação de nascentes, que incluíram iniciativas como o cercamento de áreas degradadas e programas de educação ambiental que beneficiaram comunidades locais”, acrescenta.

O vice-presidente do Comitê, Roberto Célio Júnior, detalha os objetivos do CBH PASO, destacando que sempre foram guiados pela integração entre a sociedade civil, associações, prefeituras, Governo do Estado e promotorias. “Essas ações têm como finalidade promover atividades que garantam a qualidade e a quantidade de água disponível na Bacia do Paramirim e do Santo Onofre, atendendo tanto às populações ribeirinhas quanto às comunidades mais afastadas, abastecidas pelo sistema de adução, bem como aos residentes nos centros urbanos atendidos por essa bacia. Essas parcerias são fundamentadas no diálogo, tanto para ouvir quanto para conscientizar as populações sobre a importância de cuidarmos das águas e garantirmos o futuro das próximas gerações”, explica.

Pensando nas metas para os

próximos anos, um dos objetivos do Comitê é garantir a implantação da Agência Delegatária, que permitirá a alocação de recursos para financiar ações do Comitê. “Além disso, pretendemos acompanhar e assegurar que a Barragem do Rio da Caixa seja construída de forma a atender às necessidades regionais”, acrescenta Roberto.

“Outra preocupação nossa é promover a construção da Barragem do Rio Santo Onofre, uma iniciativa que garantirá a segurança hídrica da região. Também está nos planos percorrer o Rio Paramirim, desde sua nascente até sua foz, em Morpará, com o objetivo de conhecer a realidade das comunidades ribeirinhas, identificar necessidades de conservação e desenvolver um plano de atividades para melhorar as condições do rio ao longo de todo o trecho médio e baixo do Paramirim”, pontua.

Quanto às expectativas das comunidades em relação aos trabalhos do Comitê, o presidente prevê maior disponibilidade de água, especialmente em áreas ru-

rais; conscientização sobre o uso racional dos recursos hídricos; e avanços na preservação ambiental, garantindo segurança hídrica para futuras gerações.

Como exemplo dessas melhorias, o secretário do Comitê, Uirlei Borges, cita a participação na alocação de água da Barragem Zabumbão, garantindo oferta para os municípios de Paramirim, Botuporã, Caturama e Tanque Novo, já abastecidos, além de possibilitar que o Sistema Integrado da Bacia do Paramirim opere e leve água aos municípios de Macaúbas, Rio do Pires, Ibipitanga, Boquira e Ibitiara, que necessitam desse recurso essencial.

Atualmente, o Comitê conta com 34 cadeiras de membros ativos e 34 órgãos diferentes envolvidos, incluindo: INEMA (Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos); SEMA (Secretaria Estadual do Meio Ambiente); SIHS (Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento da Bahia); EMBA-SA (Empresa Baiana de Águas e Saneamento), entre outros; além de 7 prefeituras de municípios da região da Bacia.



**MARLITO
LACERDA**
CONTABILIDADE